

A origem da espécie

A ciência é um imenso campo de surpresas. Aconteceu em 2009 uma delas no jardim do Museu de História Natural, na cidade de Londres. Um petiz de cinco anos, filho do entomologista Max Barclay que trabalhava no museu como curador, apanhou um bichinho vermelho e preto do chão e mostrou-o ao pai:

Papá, o que é isto?

O pai teve de admitir que não sabia, apesar de ter passado a vida a recolher insectos por todo o mundo, em sítios remotos do globo como a Tailândia e a Bolívia. O referido museu alberga uma colecção de 28

milhões de espécies de insectos (passaram para o Centro Darwin — Fase 2, um moderno edifício inaugurado no Ano Darwin), mas não havia lá nenhum igual. Não era uma espécie vulgar de Lineu... Depois de uma verdadeira «caça ao insecto» nos museus de todo o mundo, encontrou-se uma espécie parecida no Museu Nacional de Praga. Dava pelo nome de *Arocatus roeselli* e tinha sido recolhida em Nice, no Sul de França. Depois de vários estudos — analisou-se o ADN e tudo —, ficou sem se saber se é a mesma espécie ou se é uma espécie nova muito semelhante. A questão é que o insecto conhecido não devia existir à latitude de Londres e, além disso, habitava um outro tipo de árvores. Quando se foi examinar melhor o jardim do museu, constatou-se que estava todo povoado pela nova espécie (pode mesmo tratar-se de uma nova espécie, pois há quem conjecture que só dez por cento das espécies de insectos são conhecidos). Não era um insecto isolado, mas uma multidão deles; felizmente, inofensivos para os humanos.

Qual é a origem da espécie? Não se sabe ao certo. Segundo Barclay (*Time*, 28 de Julho de 2009), a migração e adaptação do *Arocatus* pode dever-se ao aquecimento global ou à circulação acrescida de pessoas dentro da União Europeia. Qualquer que seja a origem, um mistério como este veio mesmo a calhar, na altura em que passavam 150 anos sobre a primeira comunicação de Darwin a respeito da origem das espécies, que ocorreu um ano antes de o seu livro mais famoso ter vindo a lume.

Esta curiosa história científica ensina-nos o valor da biodiversidade, a relevância do melhor conhecimento e preservação de todas as espécies e a importância dos museus de história natural.

TÍTULO: *Darwin aos Tiros e Outras Histórias de Ciência*

AUTORES: Carlos Fiolhais e David Marçal

EDITORA: Gradiva Publicações, S.A.

LOCAL : Lisboa

EDIÇÃO: 1ª

DATA: Outubro de 2011